

O gigante processar-gle

Sobre diversas práticas do gigante da Internet Google

#Google

Que o gigante da Internet Google trouxe muitas inovações tecnológicas ao mundo é conhecido por quase todas as crianças. Devemos ao Google em parte a Internet como ela existe hoje e, especialmente, um mecanismo de pesquisa rápido, e-mail grátis sem spam, traduções inteligentes de idiomas e muito mais. O Google é onipresente, a empresa de bilhões de dólares instala seus próprios cabos de fibra óptica através dos oceanos, opera enormes fazendas de servidores cujas localizações são mantidas em segredo e é altamente ativo na área de IA. Quase se pode acreditar que o Google é 100% amigável e empresa transparente que até escolheu o slogan 'Don't be evil' como seu slogan de marketing corporativo por um tempo. Mas a empresa tem seus lados sombrios dos quais a maioria das pessoas nunca ouviu falar.

Em 7 de agosto de 2017, um funcionário do Google em Mountain View, Califórnia, chamado James Damore, foi demitido pelo CEO do Google pessoalmente depois que Damore anexou **um memorando de dez páginas** sobre a política de diversidade do Google a um painel de discussão corporativa digital interno. Em seu memorando denominado "câmara de eco ideológica do Google", James Damore - que havia trabalhado antes de ser despedido do Google como engenheiro de software - criticou o que considera a "cultura corporativa tendenciosa" da empresa. Ele descreve em seu memorando como esse preconceito afeta a diversidade do Google e como cria uma cultura de exclusão na empresa. James Damore escreve que acolhe a diversidade e que a apoia no ambiente de trabalho. Mas ele afirma que o clima de discussão da empresa impediria um debate real sobre o assunto. Os funcionários do Google não ousariam expressar uma opinião livremente por medo de serem demitidos, afirma Damore:

Felizmente, uma discussão aberta e honesta com aqueles que discordam pode destacar nossos pontos cegos e nos ajudar a crescer, e é por isso que escrevi este documento. O Google tem vários preconceitos e a discussão honesta sobre esses preconceitos está sendo silenciada pela ideologia dominante ... No Google, falamos muito sobre preconceitos inconscientes no que se refere a raça e gênero, mas raramente discutimos nossos preconceitos morais. A orientação política é, na verdade, resultado de profundas preferências morais e, portanto, de preconceitos. Considerando que a esmagadora maioria das ciências sociais, mídia e Google lean deixaram, devemos examinar criticamente esses preconceitos ... Em termos de preconceitos políticos, me considero um liberal clássico e valorizo fortemente o individualismo e a razão. Eu ficaria muito feliz em discutir mais detalhes do documento e fornecer mais citações.



James Damore afirma ainda que o preconceito inconsciente, bem como o preconceito explícito, impediria particularmente as mulheres de empregos em tecnologia e posições de liderança:

Em média, homens e mulheres diferem biologicamente de muitas maneiras. Essas diferenças não são apenas construídas socialmente ... Não estou dizendo que todos os homens diferem de todas as mulheres das seguintes maneiras ou que essas diferenças são "justas". Estou simplesmente afirmando que a distribuição de preferências e habilidades de homens e mulheres difere em parte devido a causas biológicas e que essas diferenças podem explicar por que não vemos representação igual de mulheres em tecnologia e liderança. Muitas dessas diferenças são pequenas e há uma sobreposição significativa entre homens e mulheres, então você não pode dizer nada sobre um indivíduo, dadas essas distribuições em nível populacional.

Ele enfatiza essas diferenças de gênero de forma **mais ampla em seu memorando** e faz uma série de sugestões sobre como reduzir os preconceitos ideológicos no Google - e, portanto, sobre como melhorar a diversidade no local de trabalho. Poucos dias depois, ele foi demitido. O principal gerente do Google, Sundar Pinchar, até interrompeu suas férias na Europa por causa deste incidente. Funcionários do Google em Mountain View pediram que James Damore fosse imediatamente escoltado por seguranças até a entrada principal e que seus pertences pessoais fossem enviados para sua casa. Danielle Brown, gerente de diversidade no local de trabalho do Google, disse o seguinte sobre a demissão de James Damore:

Parte da construção de um ambiente aberto e inclusivo significa promover uma cultura na qual aqueles com pontos de vista alternativos, incluindo pontos de vista políticos diferentes, se sintam seguros para compartilhar suas opiniões. Mas esse discurso precisa trabalhar junto com os princípios de igualdade de emprego encontrados em nosso Código de Conduta, políticas e leis antidiscriminação.

O CEO Sundar Pichai foi ainda mais longe e mencionou em um e-mail distribuído por toda a empresa intitulado "Nossas palavras são importantes" que James Damore aparentemente violou o código da empresa do Google, declarando o seguinte **em seu e-mail**:

Partes do memorando violam nosso Código de Conduta e ultrapassam os limites **ao promover estereótipos de gênero prejudiciais** (!) Em nosso local de trabalho ... Sugerir que um grupo de nossos colegas tem características que os tornam menos biologicamente adequados para esse trabalho é ofensivo e não está certo.

Poucos meses depois, James Damore e seu advogado iniciaram ações judiciais contra o Google em Mountain View, uma vez que as leis trabalhistas da Califórnia proíbem estritamente rescisões por motivos políticos. Em 8 de janeiro de 2018, os advogados de James Damore também entraram com **uma ação judicial** contra o Google por violação dos direitos de discriminação na Suprema Corte de Santa Clara, Califórnia. No final de fevereiro de 2018, um advogado do Conselho Nacional de Relações Trabalhistas dos Estados Unidos - entidade que inicialmente pouco tem a ver com a ação movida por Damore - dá uma declaração ao público de que **a gigante da tecnologia aparentemente agiu em** alinhamento com a lei em sua decisão de demitir James Damore. Esta declaração não é surpreendente, visto que o Google havia pressionado o advogado do NLRB anteriormente.

Em uma frente mais técnica, muitos sabem que o Google tem interesse econômico em coletar dados de bilhões de usuários. Grandes quantidades de dados, especialmente de usuários de telefones celulares, são

coletados e analisados para exibir anúncios personalizados, entre outros. No entanto, os dados móveis coletados pelo chamado "capitalismo de vigilância" do Google são criados mesmo quando um telefone está operando sem um cartão SIM, não está conectado a uma rede Wi-Fi, e mesmo quando operando em modo de voo, como **pode ser visto neste** relatório de imprensa.

Além disso, Eric Schmidt, ex-executivo sênior do Google e ex-CEO da empresa controladora Alphabet, **deixou** seu cargo no final de dezembro de 2017 - nem mesmo 24 horas após o presidente dos EUA, Donald Trump, ter assinado um decreto executivo aconselhando várias autoridades dos EUA a agir contra o tráfico de pessoas, a corrupção e as empresas envolvidas.

Alguns **e-mails confirmam o papel de apoio** do ex-CEO Eric Schmidt **para o Partido Democrata também** durante as eleições anteriores:

Eu reuni minhas idéias sobre as ideias de campanha e agendei algumas reuniões nas próximas semanas para veteranos da campanha para me dizer como melhorar essas ideias. Este é apenas um rascunho, mas deixe-me saber se este é um processo útil para todos vocês. Obrigado !!

Notas de Eric para uma campanha democrática de 2016

Eric Schmidt,
abril de 2014

Aqui estão alguns comentários e observações com base no que vimos na campanha de 2012. Se começarmos em breve, estaremos em uma posição muito forte para executar bem em 2016 ...

Interessante também que **Eric Schmidt visitou a Coreia do Norte em janeiro de 2013**, cerca de um mês depois de o país ter concluído com sucesso um teste de míssil de longo alcance. A visita até foi condenada pelo Departamento de Estado de Obama, que anunciou que a visita de Schmidt ocorreu em um "momento desfavorável". Schmidt estava acompanhado por Jared Cohen, um ex-funcionário do Departamento de Estado dos EUA e observador da chamada "Primavera Árabe" no Egito e no Irã.

Documentos internos do Google mostram que os funcionários do Google discutiram o **bloqueio dos principais veículos conservadores de notícias dos resultados de pesquisa** após a eleição de Trump em 2016 a fim de evitar uma reeleição em quatro anos. E-mails adicionais revelam a consulta política do Google para o Partido Democrata nos EUA, isso em conexão com um grupo de eleitores para latinos, conforme explicado no vídeo a seguir:



Além disso, o Google se aliou a uma empresa chamada 'Southern Poverty Law Center' para ajudar o gigante da tecnologia **em seus esforços de filtragem moral** para limpar o conteúdo da web do Google do que eles afirmam ser 'discurso de ódio'. A empresa classifica em tais categorias, sem muita hesitação, muitas personalidades conservadoras que estão provavelmente no chamado 'mapa do discurso de ódio' do **Southern Poverty Law Center** porque muitas dessas personalidades e jornalistas estão ansiosos para descobrir a verdade (incluindo sobre Google e Cia).

Um suposto "vandalismo" em algumas páginas de resultados de pesquisa do Google causa **ainda mais irritação no início de junho de 2018**, não apenas nos EUA. Uma pesquisa por 'Partido Republicano da Califórnia' indica no chamado 'painel de conhecimento' do Google que isso seria supostamente uma ideologia nazista. O Google tenta corrigir o erro o mais rápido possível e explica que a empresa não seria tendenciosa contra opiniões conservadoras. Enquanto isso, alguns funcionários do Google proclamam que a reunião anual de políticos conservadores nos EUA (CPAC) **seria aparentemente uma conferência de "ódio" e "etnonacionalismo"**. Um diretor sênior do Google também sugere que o gigante da tecnologia deve usar seus recursos para **"orientar conservadores e republicanos mais para uma mensagem de liberdade e liberdade"**.

Em 29 de agosto de 2018, até o presidente dos EUA, Donald Trump, teve que **tweetar suas preocupações sobre o preconceito político no Google para o mundo**, declarando que a gigante da tecnologia havia tratado outros presidentes dos EUA de forma muito diferente no passado: Apenas alguns dias depois, legisladores do Congresso dos EUA reclamam do Google também. A empresa foi convidada a enviar um alto funcionário a Washington, DC, para uma audiência de Inteligência do Senado sobre a interferência eleitoral junto com o Facebook e o Twitter. Considerando que o Facebook e o Twitter enviaram seu COO e CEO, o Google ofereceu o envio de um advogado para Washington. Com isso, a empresa recebeu a chamada **'cadeira vazia'** no Congresso dos Estados Unidos, uma forma de os parlamentares manifestarem seu protesto contra o Google. Em 12 de setembro de 2018, a **agência de notícias Breitbart lança um vídeo interno do Google**



a partir do dia seguinte à eleição de novembro de 2016. Quatro altos executivos do Google, além dos fundadores Larry Page e Sergey Brin, dedicam mais de uma hora de seu precioso tempo em uma reunião chamada "Thank-God-It's-Friday (TGIF)" para expressar preocupação em relação aos resultados das eleições da noite anterior :

O fundador do Google, Sergey Brin: “A eleição ... conflita com muitos de nossos valores ... Não temos ideia de qual direção este país tomará ... e é um período de grande incerteza. É incerto para muitos de nós aqui, especialmente imigrantes ou minorias, mulheres, aehm, quero dizer tantas pessoas, geralmente pessoas que têm filhos e se perguntam sobre seu mundo. ”

VP de Assuntos Globais Kent Walker: “ Medo, não apenas nos EUA mas ao redor do mundo está alimentando preocupações, xenofobia, ódio e um desejo por respostas que podem ou não estar lá. ”

CFO Ruth Porat: " Usaremos a grande força e recursos e alcance que temos para continuar a promover valores realmente importantes . “

VP de Operações de Pessoal Eileen Naughton: “Nós acompanhamos isso de perto. Nosso escritório de políticas em [Washington] DC está em toda parte [a questão da imigração] e ... é claro que lutaremos ... Nós também nos posicionamos nos últimos 10 anos para consertar o que é um sistema de imigração muito falido neste país e vamos levar essa luta para a frente. ”

Além disso, um artigo no [The Intercept](#) revela que o Google ajudou a construir um mecanismo de busca com o codinome 'Dragonfly' para o governo chinês e que conectaria os números de telefone dos usuários às suas pesquisas, facilitando assim a identificação de dissidentes e ativistas de direitos humanos na

China e em outros lugares. Mesmo depois que o **CEO Pichai anunciou que havia encerrado a estreita cooperação do projeto** com o governo chinês, membros do Google relataram alguns meses depois que **o projeto havia sido muito bem continuado** - por instrução dos altos níveis de gestão do Google.

O início de outubro de 2018 revela que os dados pessoais de pelo menos 500.000 usuários estavam acessíveis a desenvolvedores de software externos **por uma falha no Google +** . Vários países começam a investigar o assunto.

As questões em torno do Google estão ficando interessantes novamente em meados de dezembro de 2018. O CEO Sundar Pichai **finalmente aparece na frente do Congresso dos EUA** para propagar que o Google aparentemente não seria "nenhum refúgio para preconceitos políticos". Curiosamente, a imprensa relata sobre um **incêndio** não muito pequeno **que irrompeu no centro de tecnologia do Google em Pequim, China**, exatamente no mesmo dia em que Pichai apareceu no Congresso dos EUA.

Demorou apenas alguns meses até que **documentos vazados do Google provassem** que o Google manipulou de forma aguda **seus resultados de pesquisa** para causas de esquerda usando uma lista negra, isso também na Irlanda, pouco antes de **um referendo público sobre o aborto** . E como o Google explica **em seus boletins internos**, entre outros, que criticar a República Popular da China seria considerado 'discurso de ódio', o incêndio no centro de tecnologia do Google em Pequim também poderia ser visto de um ângulo diferente.

Outras notícias sobre o Google alcançaram o mundo no início de 2019. Um estudo interno do Google para identificar a disparidade salarial feminina para comprovar quanto as mulheres ganham menos em comparação com seus colegas de trabalho do sexo masculino **revela exatamente o oposto**: a maior parte das funcionárias do Google recebe mais do que homens em cargos de trabalho semelhantes. Esta pode ser a razão pela qual certas forças do Google, não apenas na Califórnia, estavam tão ansiosas para que James Damore fosse despedido naquela época.

No verão de 2019, o Congresso dos Estados Unidos realiza uma audiência com o título "Google e a censura por meio de motores de busca". Um acadêmico respeitado e ex-apoiador de Hillary Clinton apresenta suas descobertas lá. Ele afirma que o Google foi e é capaz de balançar entre 2,6 e 10,4 milhões de votos, manipulando suas várias tecnologias de software:



Os dois fundadores do Google, **Larry Page e Sergey Brin, anunciaram** no final de 2019 que estavam deixando seus cargos seniores na empresa-mãe do Google, a Alphabet. Apenas algumas semanas depois, o **diretor jurídico da Alphabet, David Drummond** , também renunciou, supostamente por causa de vários

relacionamentos com mulheres na empresa.

A propósito, nosso blog de notícias também foi alvo do Google. Demorou meses para a empresa registrar os links básicos do site que enviamos várias vezes a partir de dois anos atrás. Apenas cerca de 60% de todos os nossos links bem definidos e enviados foram aceitos pelo gigante da tecnologia e, desses poucos, alguns foram apresentados com entradas de url ocultas para nossos artigos nas páginas de resultados de pesquisa do Google, convidando elegantemente os hackers a dar uma olhada mais de perto em nossa plataforma.

Além disso, durante alguns meses, uma [pesquisa de vídeo no Google para nosso blog anterior](#) listou uma imagem bastante interessante relacionada a uma [entrevista em vídeo com George Soros](#) nos resultados da pesquisa - uma imagem estática conectada a um vídeo que não apareceu de forma alguma em nosso site. Medidas de proteção foram tomadas para evitar que tal imagem fosse exibida um ano antes. Tínhamos até alterado o link do filme inteiro muitos meses antes de perceber o comportamento do Google.

Enquanto isso, pudemos rastrear muitas tentativas de hackers em nosso site. Parece que o Google mantém um preconceito político intencional e voluntário e, portanto, foi recompensado por nós com acusações criminais no Ministério Público local em setembro de 2018.

<https://www.sun24.news/pt/o-gigante-processar-gle-sobre-diversas-praticas-do-gigante-da-internet-google.html>